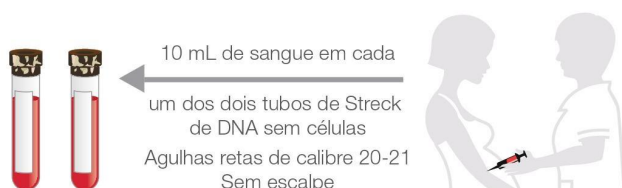


A importância da coleta correta

O Panorama™ mede o DNA fetal no plasma materno. Cada etapa a seguir é importante para garantir que não ocorra a lise das células sanguíneas e a liberação de DNA materno extra no plasma. Se isso acontecer, a fração de DNA fetal no plasma se torna muito pequena e não pode ser analisada. Nesses casos, uma nova coleta de amostra pode ser solicitada.

1. Coleta do sangue materno



A ruptura da célula sanguínea é minimizada quando a agulha correta é usada e tubos extras (como “escalpe”) são evitados. A técnica correta é a distância mais curta entre a veia e o tubo de coleta, com uma agulha reta de calibre 20-21.

2. Misture cuidadosamente a amostra - não agite



Há um conservante no tubo que protege as células durante o transporte. É fundamental que esse conservante seja misturado cuidadosamente com todo o volume sanguíneo ao inverter completamente o tubo 10 vezes. Se a amostra não estiver completamente misturada, uma fração das células pode sofrer lise e liberar DNA materno adicional no plasma, podendo ser necessária uma segunda amostra.

3. Amostra pré-embalada



As temperaturas altas ou baixas podem provocar a lise celular e liberar DNA materno adicional no plasma, diluindo o componente fetal e necessitando de uma segunda amostra.

4. Amostra de envio

